

Evento: XVIII Jornada de Extensão

OS IMPACTOS DA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE ÉTICA, POLÍTICA E CIDADANIA NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO¹
THE IMPACTS OF THE EXISTING RELATIONSHIP BETWEEN ETHICS, POLITICS AND CITIZENSHIP IN THE FORMATION OF THE CITIZEN

Calebe Piccoli Camargo², Luiza De Paula Ghisleni³

¹ Artigo produzido a partir de um trabalho da disciplina Filosofia e Ética do Núcleo Comum da Unijuí.

² Acadêmico do curso de Engenharia Elétrica. calebedcamargo@hotmail.com.

³ Acadêmica do curso de Matemática ? Licenciatura. luizaghis@hotmail.com.

1 Introdução

O presente texto surgiu da disciplina *Filosofia e Ética*, que tem como uma das finalidades o incentivo dos futuros profissionais das diversas áreas à prática da reflexão humanística e interdisciplinar. Deste modo os alunos da disciplina foram desafiados a refletir sobre temas propostos no conteúdo programático da disciplina.

Considerando o tema: considerações sobre ética, política e cidadania e a diversidade de futuros profissionais que compõem a autoria do texto, o objetivo deste é tecer reflexões sobre os conceitos de ética, política e cidadania analisando uma possível relação entre eles, e buscando ampliar compreensão de cidadão a partir do impacto destes conceitos sobre ela.

Essa reflexão se faz pertinente em função de que a sociedade vive hoje um momento de grande “descrença na política e nas possibilidades que a ação política pode produzir [...] para uma sociedade mais justa (ética) e adequada ao bem-viver da humanidade” (KINN, 2014, p. 117). A concepção greco-romana de política para o bem comum parece ter enfraquecido e por isso o objetivo é compreender a partir de algumas considerações sobre ética, política e cidadania, que relações podem ser estabelecidas entre estes três conceitos e qual o impacto destas no cidadão. Desta forma as reflexões se farão norteadas pela seguinte questão: que impacto a relação existente entre ética, política e cidadania produz na formação do cidadão?

2 Metodologia

O estudo será teórico tendo como principal referência para as análises o livro-texto da disciplina (KINN, 2014), elaborado pelos professores responsáveis hoje pela regência dela na universidade.

As análises serão feitas a partir de três unidades de análise: considerações sobre os conceitos de ética, política e cidadania; relação entre ética, política e cidadania; impacto da ética, política e cidadania na formação do cidadão. Na primeira unidade de análise busca-se compreender elementos referente aos três conceitos, na segunda unidade, tendo em vista que alguns elementos foram esclarecidos, analisa-se uma possível relação entre esses conceitos e na última unidade de análise acontece o exercício de reflexão para a compreensão das formas que a relação entre os conceitos impacta na formação dos cidadãos.

Estas análises serão realizadas, como já mencionado, a partir do livro - texto da disciplina *Filosofia e Ética* (KINN, 2014) e de um minidicionário (RIOS, 2010) que auxilia nas definições dos conceitos.

3 Considerações sobre os conceitos de ética, política e cidadania

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Entende-se por ética a capacidade de ação livre e autônoma do indivíduo, ou seja, o seu modo de agir, o seu comportamento, que é a raiz de onde tudo começou a sede das soluções sociais, pois a ética serve para que haja um equilíbrio e um bom funcionamento social. Assim segundo KINN (2014) uma ação política pode construir uma “sociedade mais justa (ética)” (KINN, 2014, p. 117), ou seja, sempre que você ouvir falar em ética estará ouvindo falar em capacidade de escolha de modo responsável e assim justo.

O conceito de política surgiu na antiguidade com os primeiros filósofos, mas a reflexão sobre a política tem seguido ao longo da história da filosofia. Ela também é uma fonte para o estudo do Estado, pois a organização da sociedade foi se dando a partir do fazer político, ou seja, a partir do discurso de projetos sociais.

Buscando teorias políticas clássicas é possível definir que o homem se faz humano, entre outros, pela política, pois conforme H. Vaz (1988) “[...] o homem é vivente político (zôon politikón) porque é vivente racional (zôon logikón)” (apud KINN, 2014, p. 118-119). E tem como fim a justiça, ou ainda a ética.

Porém na modernidade, com a obra *Príncipe* de Maquiavel, acentua-se a ação política com finalidade no poder, porém a política só é legítima perante a existência de um circunscrito regulamentador do direito do cidadão, direito este justo, desta forma como tornar o Estado do poder, justo? Foi então que T. Hobbes deu forma teórica a nova matriz conceitual contratualismo e/ou jusnaturalismo, onde o Estado deixa de ser um processo natural e torna-se uma construção humana vulnerável a racionalidade e paixões também humanas.

Com a concepção política hobbesiana o Estado volta a cumprir seu papel de justiça, uma vez que por ser construído por humanos é um tanto inseguro devendo haver um contrato social para que “o direito natural supremo, que é o direito à vida” (KINN, 2014, p. 123) seja mantido.

A cidadania é parte fundamental deste quebra-cabeças. Ela só pode ser compreendida no âmbito da política ética, ou seja, política justa, pois é entendida na sociedade como sendo a exercício de direitos que garantem a vida e qualidade dela. Deste modo, quase que como numa fusão os direitos de um cidadão o torna um cidadão, ou seja, “a garantia da efetividade do direito das gerações futuras é responsabilidade nossa, pois, no presente, somos os gestores da humanidade” (KINN, 2014, p. 128-129) e da cidadania.

4 Relação entre ética, política e cidadania

Após realizar algumas considerações a respeito desses conceitos é possível analisar que eles estão presentes, na forma como o ser humano vem se organizando, a anos e deste modo passaram por modificações a respeito de concepções, mas a essência permanece até hoje.

Todos os três conceitos foram discutidos pelos antigos gregos, a começar por ética como sendo o processo de reflexão e logo em seguida a política como sendo o processo de ação que tem um fim no bem comum, e por pensar no comum a própria palavra “política” está relacionada a palavra Polis que seriam as primeiras cidades com grupos de pessoas que pela política podiam esperar justiça pelo bem comum sendo assim, podiam esperar cidadania. Deste modo, como reflete Garcia (1987), “é nas experiências históricas da Polis Grega e da República Romana que se articula, por primeira vez, a noção de política enquanto um pensar e um agir em comum em vista do interesse da Cidade ou da República” (apud, KINN, 2014, p. 126).

Assim, na criação destes conceitos eles já estavam relacionados um ao outro, e é difícil pensar cada um separadamente, uma vez que um depende do outro para ter sentido. Se perdida a ética da política, nada mais acontece além de disputa de poder, que se pensada no fim não tem relação

Evento: XVIII Jornada de Extensão

com a verdadeira política Grega e logo impacta no modo como os seres humanos estão organizados, ou seja, na cidadania. E como já defendia a concepção política hobbesiana, o Estado como sendo criação humana precisa refletir constantemente para que sua política não seja puramente instinto humano.

Ora pois, se quem faz a política, que é a ação de um Estado são os humanos, é necessário refletir qual o significado para esses de ética, política e cidadania para conjecturar algumas respostas a respeito do impacto, na formação do cidadão, estes três conceitos têm na perspectiva dos seres humanos da modernidade.

5 Impacto da ética, política e cidadania na formação do cidadão

O ser humano que pratica a ética e política durante sua vida conseqüentemente se torna um cidadão. A cidadania pela própria definição é a prática dos deveres e direitos de cada cidadão (RIOS, 2010, p. 114), os deveres e direitos são construídos com o passar dos anos através da ética e aplicados pela política. O cidadão se torna uma construção da ética, mas ela também só existe através do cidadão, ou seja, a ideia de ética, política, cidadania e cidadão coexistem em um ciclo eterno onde cada um complementa e dá continuidade ao outro.

A ética é o combustível que movimenta uma nação no caminho do desenvolvimento. Sem ela o país estagnaria e depois definharia até dar seus últimos suspiros como nação. Somente pela busca incansável da ética e aplicando suas descobertas através dos meios políticos que ocorre a manutenção da vitalidade intelectual de um povo. Esta união da ética e política acaba forjando com o passar do tempo um conjunto de deveres e direitos sólidos que permeiam a vida de cada indivíduo.

Quando é dado ao ser humano diretrizes a serem seguidas, ali nasce um cidadão, já que o cidadão é aquele que goza dos direitos civis e políticos do estado em que nasceu. Quando ele se torna consciente de tais direitos e os exerce, nasce a cidadania. Sendo assim, uma nação nasce quando todo indivíduo dentro de seu território se torna ético. Um país só pode se tornar nação quando está em constante desenvolvimento tanto em infraestrutura quanto intelectualmente. Um povo que não busca o aprimoramento constante de sua moral constitui um país morto e sem identidade, mas uma sociedade onde os cidadãos têm consciência de que são eles que detêm o poder de desenvolver o seu país, no âmbito intelectual, constitui uma nação com sua própria identidade.

A filosofia tem um papel fundamental nesta situação, já que é através dela que o ser humano se torna "humano", quando ele toma consciência de sua própria existência e individualidade como ser, assim ele se torna capaz de pensar por si mesmo e, conseqüentemente, capaz de viver em sociedade.

6 Conclusões

A partir de três conceitos: ética, política e cidadania, o presente trabalho teve por objetivo compreender a relação entre estes e o impacto desta relação sobre o cidadão. Ao longo das análises ficou evidente que todos os três conceitos estão ligados de tal forma que um complementa o outro, como também, a definição de um depende do outro.

Política é uma ação que propõe projetos com a finalidade do bem comum (justiça). Essa justiça é garantida quando a política é ética, ou seja, quando se reflete constantemente o bem comum é garantido. E conseqüentemente a cidadania é a prática dos direitos e deveres que uma nação prevê para seus cidadãos, que são os sujeitos que compõem o Estado.

O Estado compreende instituições que tem por objetivo a política, e como o cidadão compõe o Estado, é de imediato que conforme a forma que a política acontece vai constituir um cidadão da

Evento: XVIII Jornada de Extensão

mesma maneira e vice-versa, conforme o cidadão é constituído vai exercitar uma política da mesma maneira.

O impacto que a política, a ética e a cidadania terão sobre um cidadão é o mesmo que um cidadão terá sobre a política, ética e cidadania. Este impacto é um ciclo permeado pela ética, como reflexão para a justiça. Quanto mais ética a política, mais ética a cidadania e mais éticos os cidadãos, da mesma forma, quanto mais éticos esses cidadãos, mais ética a política e mais ética a cidadania.

Palavras-chave: Ética; Política; Cidadania; Formação do cidadão.

Keywords: **Ethic:** Politic; Citizenship; Citizen formation.

REFERÊNCIA

RIOS, Dermalval Ribeiro. **Minidicionário escolar da língua portuguesa**. São Paulo: DCL, 2010.
RUEDELL, Aloísio (Org.) ... [et al.]. **Filosofia e ética**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. 184 p. (Coleção educação a distância. Série livro - texto).